

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE

TRABA LHO

W
S
P
O
N
I
S

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
ABRIL 2021

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Mírian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Priscilla Castro
Carla Vitória Mendes

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – ABRIL DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em abril de 2021

- **Brasil** – saldo positivo de 120.935 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 19.747 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 3.056 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- **Brasil** – saldo positivo de 957.889 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 88.576 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 9.980 vínculos

País abre 120.935 vagas formais de trabalho em abril

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), pelo quarto mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram criadas 120,9 mil vagas formais em abril de 2021, resultado da diferença entre 1.381.767 admissões e 1.260.832 desligamentos. No que se refere ao acumulado do primeiro quadrimestre de 2021, foi registrada a geração de 957,9 mil empregos.

Para tentar preservar o emprego formal em meio ao quadro ainda grave da pandemia da COVID-19, o Governo reeditou, no final de abril, o programa BEm – Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda – que oferece uma complementação de renda a trabalhadores que tenham contratos de trabalho suspensos ou salários e jornadas reduzidos.

O estoque de empregos, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos até abril de 2021, contabilizou 40,3 milhões de vínculos, decorrente da incorporação de 957,9 mil empregos no acumulado do ano.

A abertura de vagas em abril se deu em todos os setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+57,6 mil vínculos), Construção (+22,2 mil vínculos), Indústria Geral (+19,9 mil vínculos), concentrado na Indústria de Transformação (+17,8 mil vínculos), Agropecuária (+11,1 mil vínculos) e Comércio (+10,1 mil vínculos).

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Abr./21	Acum./21
Brasil – Total***	120.935	957.889
Agropecuária	11.145	72.109
Indústria Geral	19.884	247.023
Construção	22.224	135.083
Comércio	10.124	103.559
Serviços	57.610	400.455

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPR/ME

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a abril de 2021.

*** O resultado total considera os saldos de setores não identificados (-52 em abril e -340 no acumulado do ano).

Com saldo de 9,9 mil contratações, o Maranhão foi o terceiro estado nordestino com maior geração de vagas no acumulado do ano até abril

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal em abril e no primeiro quadrimestre de 2021.
- No acumulado de janeiro a abril, os estados do Nordeste com os maiores saldos positivos de mão de obra formal foram: Bahia (+52,4 mil vínculos), Ceará (+20,0 mil vínculos) e Maranhão (+9,9 mil vínculos).
- Em relação ao mês de abril, Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+9,2 mil vínculos), seguido de Pernambuco (+4,8 mil vínculos), Ceará (+2,1 mil vínculos) e Maranhão (+3,0 mil vínculos).
- Por outro lado, no primeiro quadrimestre deste ano, Alagoas e Sergipe registraram saldos negativos, de 12,7 mil vínculos e de 546 vínculos, respectivamente.

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal acumulado*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade		Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
			Abr./21	
Brasil		957.889	120.935	0,30
Regiões	1° Sudeste	455.480	49.371	0,24
	2° Sul	259.888	21.721	0,28
	3° Centro-Oeste	117.381	20.928	0,61
	4° Nordeste	88.576	19.747	0,31
	5° Norte	36.760	9.170	0,49
Estados do Nordeste	1° Bahia	52.362	9.207	0,53
	2° Ceará	20.026	3.297	0,28
	3° Maranhão	9.980	3.056	0,60
	4° Piauí	7.143	2.060	0,68
	5° Rio Grande do Norte	5.866	-61	-0,01
	6° Pernambuco	5.163	4.798	0,39
	7° Paraíba	1.315	690	0,17
	8° Sergipe	-546	-92	-0,03
	9° Alagoas	-12.733	-3.208	-0,93

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPR/ME

* janeiro a abril de 2021

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Maranhão cria 3,6 mil vagas de emprego formal em abril de 2021, terceiro mês de geração de empregos formais no ano

O Maranhão apresentou saldo de 3.056 admissões líquidas em abril de 2021, terceiro mês consecutivo de geração de vagas, todos com patamar superior a três mil vínculos. Destaca-se que, em abril do ano passado, o estado fechou 6.610 vagas com carteira assinada, em meio ao choque da paralisação de atividades após a chegada do coronavírus.

Com o resultado, o estado acumula no primeiro quadrimestre um resultado líquido de 9.980 trabalhadores admitidos, o terceiro maior saldo do Nordeste. Alcançando assim, o total de 511.106 trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de “Serviços” (+1,9 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas, destacando-se a forte mobilização de mão de obra no segmento de “Saúde Humana e Serviços Sociais”. Também houve abertura de vagas nos grupamentos de “Construção” (+613 vínculos), “Comércio” (+221 vínculos), “Indústria” (+103 vínculos), concentradas na “Indústria de Transformação” (+103 vínculos), e “Agropecuária” (+106 vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Abr./21
Maranhão – Total	3.056
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	106
Indústria Geral	160
Indústrias Extrativas	2
Indústrias de Transformação	103
Eletricidade e Gás	-6
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	61
Construção	613
Comércio	221
Serviços	1.956
Transporte, armazenagem e correio	-121
Alojamento e alimentação	46
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	689
Informação e Comunicação	111
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	106
Atividades Imobiliárias	49
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	250
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	173
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	982
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-1
Educação	169
Saúde Humana e Serviços Sociais	814
Serviços domésticos	-1
Outros serviços	361
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	4
Outras Atividades de Serviços	357
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

O Governo do Maranhão vem implementando ações no sentido de mitigar os efeitos do baixo dinamismo sobre o nível de emprego, dos quais pode-se destacar: o “Programa Trabalho Jovem”, iniciativa que busca a geração de oportunidades de emprego para jovens maranhenses de 17 e 25 anos, com 35 mil vagas disponibilizadas por meio de quatro eixos de atuação: Capacitação, Auxílio à Contratação, Cooperação Estratégica e Estágio Social; e o “Programa Cidade Empreendedora”, que integra gestão pública e pequenos negócios em um ambiente de oportunidades. O programa oferta capacitação de funcionários, estímulo à vocação dos municípios e impulso aos negócios locais. Segundo a SEINC, a ação alcança 51 municípios e possui a meta de impactar mais de 75 mil empreendimentos maranhenses, com a aplicação de recursos da ordem de R\$ 5 milhões.

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, segundo o Novo Caged, 113 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no mês de abril, os maiores

resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+1,7 mil vínculos); São Raimundo das Mangabeiras (+224 vínculos); Santo Antônio dos Lopes (+176 vínculos); Pedreiras (+172 vínculos); e Campestre do Maranhão (+132 vínculos). Quanto aos 62 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Imperatriz (-146 vínculos); Tasso Fragoso (-60 vínculos); São José de Ribamar (-60 vínculos); Pinheiro (-43 vínculos); e Davinópolis (-42 vínculos). Ademais, um total de 42 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.